

Centro Nacional de Fé e Política

“Dom Helder Câmara”

Boletim Informativo – fevereiro de 2016

Editorial

Dez anos do CEFEP

O Seminário comemorativo reuniu alunos das seis turmas. Nos três dias, o Seminário resgatou os frutos colhidos pelo CEFEP durante os 10 anos de atuação. O evento contou com a presença do bispo de Caçador (SC) e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para o Laicato, dom Severino Clasen, que enfatizou o clima de entusiasmo dos que estavam presentes. “A energia dos alunos foi um dos fatores de desejo de dar continuidade e crescer com as escolas dos regionais”, afirmou. Também compareceu ao evento Dom Leonardo Ulrich Steiner, Secretário Geral da CNBB.

Resultado de debates e estudos, o documento 107A da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), que diz respeito aos cristãos leigos e leigas, e o discurso do Papa Francisco aos Movimentos Populares na Bolívia, ganharam a atenção dos alunos. Na ocasião, também foram realizadas oficinas, cujos temas foram: “Instrumentos de participação democrática, Movimentos Sociais, Partidos Políticos e suas ideologias atuais, A Igreja hoje – 50 anos depois do Vaticano II- Papa Francisco, Escolas de Fé e política, e Os Sinais de esperança para a Sociedade Brasileira”.

Pe. José Ernanne Pinheiro

Secretário Executivo do CEFEP

Seminário 10 anos do Cefep





Carta dos alunos à Coordenação do CEFEP.

“Gostaríamos de externar à Coordenação do Centro Nacional de Fé e Política Dom Helder Câmara (CEFEP) nossos agradecimentos pela oportunidade de podermos fazer parte dessa história: os 10 anos do CEFEP, local de reflexão e de integração entre as culturas das diversas regiões do Brasil. Refletir sobre a política à luz da Fé de forma Comunitária nos proporciona emergir na problemática sócio-político-cultural das nossas realidades locais. Aqui o ser e o fazer político é ressignificado, a partir do diálogo com as Escrituras, da Doutrina Social da Igreja e do incentivo a uma reflexão crítica do mundo que nos circunda. Por isso, o curso de Formação para Leigos e leigas promovido pelo CEFEP é o espaço para fomentar e potencializar lideranças para atuar no universo político, seja por meio do exercício do controle Social, seja na formulação e execução das políticas públicas, seja ainda na atuação partidária.

Cumpre nos salientar que a organização do curso, desde sua grade curricular e carga horária, a sua estruturação em

módulos presenciais e na modalidade de ensino a distância num espaço-tempo favorece não apenas o caráter acadêmico, mas principalmente os laços de fé e amizade que unem todas as pessoas que passaram, passam e passarão pelo CEFEP. Dessa maneira, é importante ressaltar que a continuidade desse centro é fundamental no aprofundamento da opção preferencial pelos pobres na expansão de uma Igreja de saída’. Nossa responsabilidade com a casa comum é despertada. Nossa implicação para que Ecologia Integral aconteça nos impulsiona para o horizonte da criação em sua plenitude. Nosso desafio é concretizar esse ideal em nossa prática, nas Igrejas e Comunidades, ruas e engenho, grandes centros urbanos e periferia, do mais longínquo território indígena da floresta que nos

circunda e protege até a mais alta torre dos arranha-céus das capitais.

“O CEFEP é a referência para o fortalecimento de lideranças coadunadas aos objetivos do Reino de Deus em nosso meio e em seu lastro já se encontram irmãos e irmãs de outras denominações cristãs, vivenciando no seio da Igreja e a experiência do ecumenismo e nos abrindo ao amadurecimento do diálogo inter-religioso, buscando a comunhão e unidade entre os cristãos. Este é um dos frutos colhidos pelo CEFEP nesta década de luta e de construção do amor e da misericórdia concreta

de Deus”.

Muitas mãos, mentes e corações foram necessários e contribuíram para essa construção. Cada pessoa que por aqui passou deixou sua pegada durante essa caminhada e levou consigo os ensinamentos, laços de amizade e comunhão da profecia e é por isso que não existem ex-alunos do CEFEP: todos são alunos e alunas que continuam neste caminho. Sem dúvida o empenho, engajamento e doação do Pe. Ernanne Pinheiro e de Geraldo Aguiar representam o espírito que funda, que move e que motiva o CEFEP em seus 10 anos e que mantém essa chama iluminando os desafios, projetos, utopias do futuro não apenas do CEFEP como instituição, mas de todos e todas que compõem esse serviço missionário em busca da justiça social no aqui e agora. O pastoreio, zelo sacerdotal e acolhimento de pai que nos é dispensado pelo Pe. Ernanne e a preocupação genuína em nosso bem-estar e com a formação acadêmica de Geraldo Aguiar nos mostra que o bem viver está aqui, em meio a nós.

A luz da palavra fortalecidos em nossa espiritualidade e inquietados pelas injustiças que destoam do Reino de Deus e agridem a criação seguiremos como sinal vivo de esperança na profecia, de maneira que digam do CEFEP, seus alunos e suas alunas e de todas as pessoas que com ele contribuem: Quer te ouçam ou não, hão de ficar sabendo que há um profeta no meio deles.

Reiteramos nossos agradecimentos não apenas pela oportunidade ímpar de fazer parte dessa história e renovar nosso ser profético, mas, sobretudo, pela criação do CEFEP pela CNBB, potencializando o ver, julgar, agir e celebrar nas mais diversas localidades de nosso país, integrando a fé com a política para efetivar a transformação social”.

Carta dos alunos por ocasião dos 10 anos do CEFEP

Sexta turma do curso de Formação Política - 2016-2017

O VI Curso de Formação Política para Cristãos Leigos e Leigas, promovido pelo Centro Nacional de Fé e Política Dom Helder Câmara (CEFEP) começou no dia 17 de janeiro, e reuniu participantes de diversos regionais da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Participaram dessa primeira parte presencial, 47 inscritos. O curso aconteceu no Centro Cultural Missionário de Brasília (CCM). Ao longo dos 15 dias, os alunos tiveram contato com diversas disciplinas, entre elas: Fé e Política na Bíblia, Projeto dos Partidos Políticos e História da Política e da Economia.

O bispo e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para o Laicato, Dom Severino Clasen, acompanhou de perto o entusiasmo dos alunos. Para ele, a nova turma promete muito em espírito de liderança. “Até os professores estavam encantados com a jovialidade da turma, é um grupo que promete muito”, afirmou.

Foi também durante o encontro, que os alunos da turma anterior apresentaram os seus projetos de conclusão de curso. Aproximadamente 20 monografias foram analisadas e expostas para apreciação da banca, composta por professores da PUC do Rio de Janeiro.



Cartilha para as Eleições Municipais

Na ocasião, membros da Comissão de Fé e Política do Conselho Nacional do Laicato do Brasil (CNLB) em parceria com o CEFEP, estiveram reunidos e elaboraram uma cartilha para as eleições municipais deste ano.

Segundo dom Severino, a cartilha é baseada no método: ver, julgar e agir. Ela é composta de orientações e deve ser apresentada durante a Assembleia Geral dos Bispos do Brasil, que será realizada em abril, em Aparecida, São Paulo.

Fonte CEFEP

“A melhor maneira de ajudar uma pessoa é ensiná-la a pensar”

Campanha da Fraternidade 2016 recebe apoio do Papa Francisco



o evento ao vivo.

“Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca. Am 5, 24”. Essa foi a diretriz escolhida para impulsionar a campanha, conforme explicou dom Flávio Irala, presidente do Conselho Nacional de Igrejas Cristã do Brasil (CONIC). “Que essa seja a nossa inspiração, e a fé, nossa motivação”, completou ele. Dom Flávio Irala também lembrou que essa é a 4ª Campanha da Fraternidade Ecumênica, e que mais uma vez os representantes das igrejas Católica, Presbiteriana, Batista, Anglicana, entre outras religiões cristãs, reúnem-se em prol de uma causa social.

O saneamento básico foi escolhido como foco principal da CFE 2016. “A falta de acesso ao esgoto apropriado afeta cerca de 40% dos municípios brasileiros”, disse dom Sergio da Rocha, presidente da CNBB. Ele lembrou que algumas regiões apresentam índices alarmantes, como o Nordeste e o Norte, nos quais apenas 25% e 10% de suas populações,

respectivamente, têm acesso ao saneamento básico. “Esse problema deve ser enfrentado para evitar riscos à população, como a propagação do vírus Zika e de doenças como a dengue e a cólera”, enfatizou dom Sergio.

O lançamento da campanha recebeu o reforço de uma carta enviada pelo Papa Francisco, escrita especialmente para a CFE 2016. “Todos nós temos responsabilidade por nossa Casa Comum, ela envolve os governantes e toda a sociedade”, escreveu Francisco. “As pessoas e comunidades são convidadas a se mobilizar (...). São chamadas a tomar iniciativas em que se unam as igrejas, as diversas expressões religiosas e todas as pessoas de boa vontade na promoção da justiça e do direito ao saneamento básico”. A carta fez menção não somente ao caráter ecumênico da campanha, mas também à internacionalidade adquirida pela temática, como também lembrou o monsenhor Pirmim Spiegel, diretor geral da Misereor, da Alemanha. “Essa campanha tem como uma de suas raízes a Rio 92, e é reforçada pela encíclica Laudato Si’, na qual o papa nos convida a cuidar da Casa Comum”, disse Spiegel. Ele lembrou que 80% das pessoas no mundo têm uma crença religiosa. “Todas essas pessoas precisam se mover pelo cuidado com o mundo”. A Misereor soma-se ao Conic, à CNBB, ao Conselho Mundial de Igrejas e outras entidades na organização da CFE 2016.

Para ler a matéria na íntegra basta clicar [Aqui](#)

Fonte Cáritas

Papa Francisco e patriarca russo assinam declaração comum em encontro histórico

Após o encontro, Francisco seguiu viagem para o México

“Falamos claramente, sem meias-palavras, e confesso-vos que senti a consolação do Espírito neste diálogo”, disse o Papa Francisco, após a assinatura da declaração comum com o líder da Igreja Ortodoxa Russa, patriarca Kirill, durante encontro em Havana, Cuba, nesta sexta-feira, 12.

O momento foi considerado histórico, pois reuniu líderes das duas Igrejas após mais de 900 anos de separação. “ Apesar desta Tradição comum dos primeiros dez séculos, há quase mil anos que católicos e ortodoxos estão privados da comunhão na Eucaristia. Estamos divididos por feridas causadas por conflitos de um passado distante ou recente, por divergências – herdadas dos nossos antepassados – na compreensão e explicitação da nossa fé em Deus, uno em três Pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo”, dizem na declaração.

O documento representa uma nova fase nas relações entre as Igrejas, que estão “determinadas a realizar tudo o que seja necessário para superar as divergências históricas” herdadas e a “unir esforços para testemunhar o Evangelho de Cristo e o patrimônio comum da Igreja do primeiro milênio, respondendo em conjunto aos desafios do mundo contemporâneo”.

Entre esses desafios, os líderes religiosos expressam preocupação com a perseguição dos cristãos, sobretudo no Oriente Médio e no norte da África. “Em muitos países do Médio Oriente e do Norte de África, os nossos irmãos e irmãs em Cristo vêm exterminadas as suas famílias, aldeias e cidades inteiras. As suas igrejas são barbaramente devastadas e saqueadas; os seus objetos sagrados profanados, os seus monumentos destruídos. Na Síria, no Iraque e noutros países do Médio Oriente, constatamos, com amargura, o êxodo maciço dos cristãos da terra onde começou a espalhar-se a nossa fé e onde eles viveram, desde o tempo dos apóstolos, em conjunto com outras comunidades religiosas”, afirmam.

Ainda no documento, abordam a importância da liberdade e do diálogo inter-religioso. Segundo o papa Francisco e o patriarca Kirill, “nas circunstâncias atuais, os líderes religiosos têm a responsabilidade particular de educar os seus fiéis num espírito respeitador das convicções daqueles que pertencem a outras tradições religiosas”.

Outras questões também são abordadas na declaração como as pessoas que vivem em situações de pobreza, migrantes e refugiados, as famílias.

[Leia, aqui, a íntegra da declaração.](#)

“Apenas os que dialogam podem construir pontes e vínculos.” Papa Francisco. Fonte CNBB



MENSAGEM DA CNBB SOBRE O COMBATE AO AEDES AEGYPTI

“Tu me restauraste a saúde e me deixaste viver” (Is 38,16b)

O Conselho Episcopal Pastoral (CONSEP), da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB, reunido em Brasília-DF, nos dias 3 e 4 de fevereiro de 2016, conclama toda a Igreja no Brasil a continuar e intensificar a mobilização no combate ao mosquito aedes aegyti, transmissor da dengue, do vírus zika e do chikungunya. Com um grande mutirão, que envolva todos os setores da sociedade, seremos capazes de vencer estas doenças que atingem, sem distinção, toda a população brasileira.

Merece atenção especial o vírus zika por sua provável ligação com a microcefalia, embora isso não tenha sido provado cientificamente. A gravidade da situação levou a Organização Mundial da Saúde a declarar a microcefalia e o vírus zika emergência internacional. O estado de alerta, contudo, não deve nos levar ao pânico, como se estivéssemos diante de uma situação invencível, apesar de sua extrema gravidade. Tampouco justifica defender o aborto para os casos de microcefalia como, lamentavelmente, propõem determinados grupos que se organizam para levar a questão ao Supremo Tribunal Federal num total desrespeito ao dom da vida.

Seja garantida, com urgência, a assistência aos atingidos por estas enfermidades, sobretudo às crianças que nascem com microcefalia e suas famílias. A saúde, dom e direito de todos, deve ser assegurada, em primeiro lugar, pelos gestores públicos. A eles cabe implementar políticas que apontem para um sistema de saúde pública com qualidade e universal. Nesse sentido, a Campanha da Fraternidade Ecumênica deste ano contribui muito ao trazer à tona a vergonhosa realidade do saneamento básico no Brasil. Sem uma eficaz política nacional de saneamento básico, fica comprometido todo esforço de combate ao aedes aegypti.

O compromisso de cada cidadão também é indispensável na tarefa de erradicar este mal que desafia nossas instituições. O princípio de tudo é a educação e a corresponsabilidade. Por isso, exortamos as lideranças de nossas comunidades eclesiais a organizarem ações e a se somarem às iniciativas que visem colocar fim a esta situação. As ações de competência do poder público sejam exigidas e acompanhadas. Nas celebrações, reuniões e encontros, sejam dadas orientações claras e objetivas que ajudem as pessoas a tomarem consciência da gravidade da situação e da melhor forma de combater as doenças e seu transmissor. Com o esforço de todos, a vitória não nos faltará.

Deus, em sua infinita misericórdia, faça a saúde se difundir sobre a terra (cf. Eclo 38,8). Nossa Senhora Aparecida, mãe e padroeira do Brasil, ajude-nos em nosso evangélico compromisso de promoção e defesa da vida.

Brasília, 4 de fevereiro de 2016

Dom Sergio da Rocha

Arcebispo de Brasília-DF

Presidente da CNBB

Dom Murilo S. R. Krieger Arcebispo

de São Salvador da Bahia- BA

Vice-presidente da CNBB

Dom Leonardo Ulrich Steiner

Bispo Auxiliar de Brasília-DF

Secretário Geral da CNBB

Fonte CNBB

Expediente

Centro Nacional de Fé e Política “Dom Helder Câmara”
Secretaria: Av. W5 Norte SGAN Quadra 905 Lote C
Cep: 70790-050 Brasília-DF
Fone/fax: (61) 3349 4623
Fone (61)2103-8342
e-mail: cefep@cefep.org.br
Elaboração: Pietra Soares
Revisão: Pe. José Ernanne Pinheiro

Acesso o site do CEFEP

www.cefep.org.br

Você encontrará documentos, artigos atuais e notícias importantes relacionados à temática Fé e Política